

Oficina de Reciclagem de papel: Estudo do meio como forma de metodologia de ensino

Glauce Michelle Bezerra Carneiro (PF)*, Ana Paula Aparecida Borges (IC), Camila de Oliveira Borges (IC), Dayane Graciele dos Santos (IC), Eloah da Paixão Marciano (IC), Lya Christina da Costa Brito (IC), Simara Maria Tavares Nunes (PQ).

*glaumichelle@hotmail.com

Professora do Ensino Médio do Colégio Estadual "Dona Iayá"

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Reciclagem, Estudo do Meio.

Introdução

Segundo Yager (1992), o movimento de ensino Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) envolve os alunos em experiências e assuntos que são pertinentes e relevantes ao seu dia-a-dia, contribuindo para despertar o interesse e motivar o aprendizado. Holfstein (1995), complementa que a relevância do Ensino CTS pode ser aumentada pela seleção de problemas reais da química e que estes proporcionam oportunidade ímpar de diversificar conteúdos e estratégias de ensino, contribuindo significativamente para desenvolver a capacidade crítica e de tomada de decisão. Uma dessas estratégias diferenciadas de ensino são as visitas de campo, objeto de relato do presente trabalho.

Resultados e Discussão

Com a finalidade de envolver os alunos de uma escola pública de Catalão-GO com os problemas ambientais locais, os mesmos foram levados a uma visita de campo a uma empresa da cidade responsável pela construção de uma barragem no município.

Este estudo do meio possibilitou que os alunos conhecessem o que a empresa tem feito para preservar a biodiversidade do local a ser alagado e permitiu que os alunos participassem de uma oficina de reciclagem de papel.

A visita à Usina de Reciclagem da empresa proporcionou aos alunos participantes de um projeto interdisciplinar denominado "Seja um Cidadão Quimicamente Consciente", no qual foram discutidos o problema do lixo e a reciclagem, um momento de descontração e aprendizagem ao mesmo tempo. Estes puderam conhecer a estufa onde se plantavam árvores nativas do cerrado para eventual reflorestamento, avistaram ao longe a área que foi desmatada para a construção da usina hidrelétrica "Serra do Facão" e a Usina de Reciclagem da empresa.

Durante o passeio pelas instalações da empresa os alunos puderam conhecer os projetos de recuperação ambiental da área utilizada temporariamente pela obra e ações de preservação da biodiversidade da área a ser alagada. Os mesmos ficaram entusiasmados com a visita ao viveiro de mudas e puderam perceber que a recuperação de uma área é importante e responsabilidade legal de qualquer empresa que a degrade, mesmo que temporariamente e em benefício do progresso da sociedade.

Porém, o momento de maior entusiasmo foi durante a oficina de reciclagem de papel. Nesta atividade os alunos tiveram a oportunidade de participar diretamente de todas as etapas do processo, desde a picotagem do papel até sua secagem. As ações foram realizadas em clima de alegria e favoreceram a interação e cooperação entre os alunos.

Acompanhados por uma instrutora, os alunos puderam aprender como reciclar o papel e qual a importância desta ação para o meio ambiente em que vivemos.

Os alunos puderam ainda fazer seus próprios papéis e aprender a reciclar. Também deram asas à imaginação, fazendo bonequinhos e várias outros objetos com a massa do papel. Os alunos gostaram tanto da experiência que levaram massa de papel para casa para fazer mais bonequinhos. Os alunos disseram ter gostado bastante da experiência, pois puderam colocar em prática o que foi visto no estudo sobre reciclagem, e também a maneira de se reutilizar o papel para não prejudicar o ambiente em que vivem.

Conclusões

Embora a visita tenha sido longa, muitos alunos nem viram a hora passar e até manifestaram interesse de querer prolongá-la ou voltar outra vez. Esta reação dos alunos mostra que é interessante que as práticas educativas englobem atividades diversificadas como estudos do meio, pois além de motivar os alunos por se tratar de uma atividade que extrapola os limites da escola estes tem a possibilidade de conhecer de perto e manipular o que muitas vezes é estudado apenas na teoria.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, entidade do Governo Brasileiro voltada para a formação de recursos humanos.

A estagiária Ana Paula A. Borges por ter contribuído na elaboração desse trabalho.

A professora doutora Simara M. T. Nunes pela força.

YAGER, R. E. Science-Technology-Society as a Reform, in Yager, A. S. (ed). The states of Science-Technology-Society Reform. Efforts around the word; ICASE. Yearbook; Especial Publications, NSTA, 1992.

HOLFSTEIN, A., KESNEI, M., BEN-ZVI, R. Paper presented in the International Conference Partners in Chemical Education, New York, UK, August, 1995.